

Objetivos de Vida para Crianças

Giovani Cherini



**Ampliada
e Revisada**



Objetivos de Vida para Crianças

ISBN 978-85-7697-058-3

6ª EDIÇÃO: 3.000 exemplares

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por qualquer meio, sem autorização prévia. O Código Penal Brasileiro determina no Artigo 184 pena e sanções a infratores por violação de direitos autorais.

Coordenação Editorial: Imprensa Livre Editora

Capa/diagramação: Imprensa Livre Editora

Ilustração: Juska

Impressão: Evangraf

Depósito Legal na Biblioteca Nacional

conforme decreto Nº 1.825, de 20 de novembro de 1907.

Catálogo na Fonte do Departamento Nacional do Livro.

C521o

Cherini, Giovanni.

Objetivos de vida para crianças / Giovanni Cherini. Porto Alegre : Imprensa Livre, 2010.

38p. 15x21 cm

ISBN 978-85-7697-058-3

1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD- 808.899282

Para minhas amadas filhas
Giovanna e Yasmin.

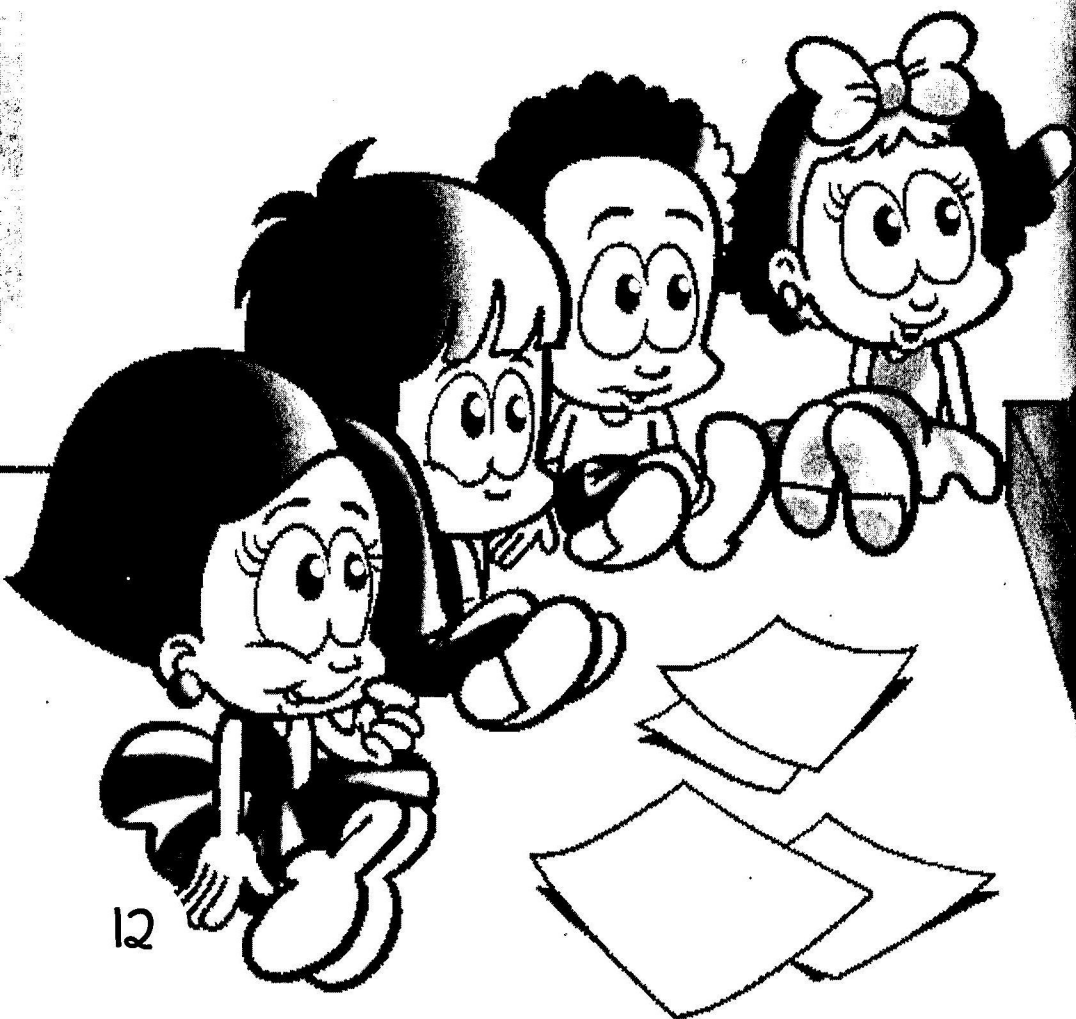


Certo dia, quando era criança, decidi dormir mais cedo. Poucos minutos depois de pegar no sono eu já estava passeando perto de uma pequena escola. O lugar era muito bonito, cheio de árvores e nele muitas crianças brincavam. De uma das salas de aula, pude ouvir uma risada geral. Lentamente, procurei me aproximar para ver o que estava acontecendo. Curioso, olhei por uma pequena janela. Notei que um homem estava sentado no chão, rodeado por crianças. Era o professor Lago, que se mostrava muito amável com aquelas quatro crianças a sua volta, dois meninos e duas meninas.

Os meninos se chamavam Marquinhos e Luisinho. As meninas se chamavam Aninha e Clarinha. Todos se entortavam de tanto rir. Uns até enxugavam as lágrimas que escorriam pelos rostos. Risonhos, todos pareciam muito lindos. O motivo de tanto riso eu não pude saber. Certamente o professor havia contado uma piada alegre ou algo assim.

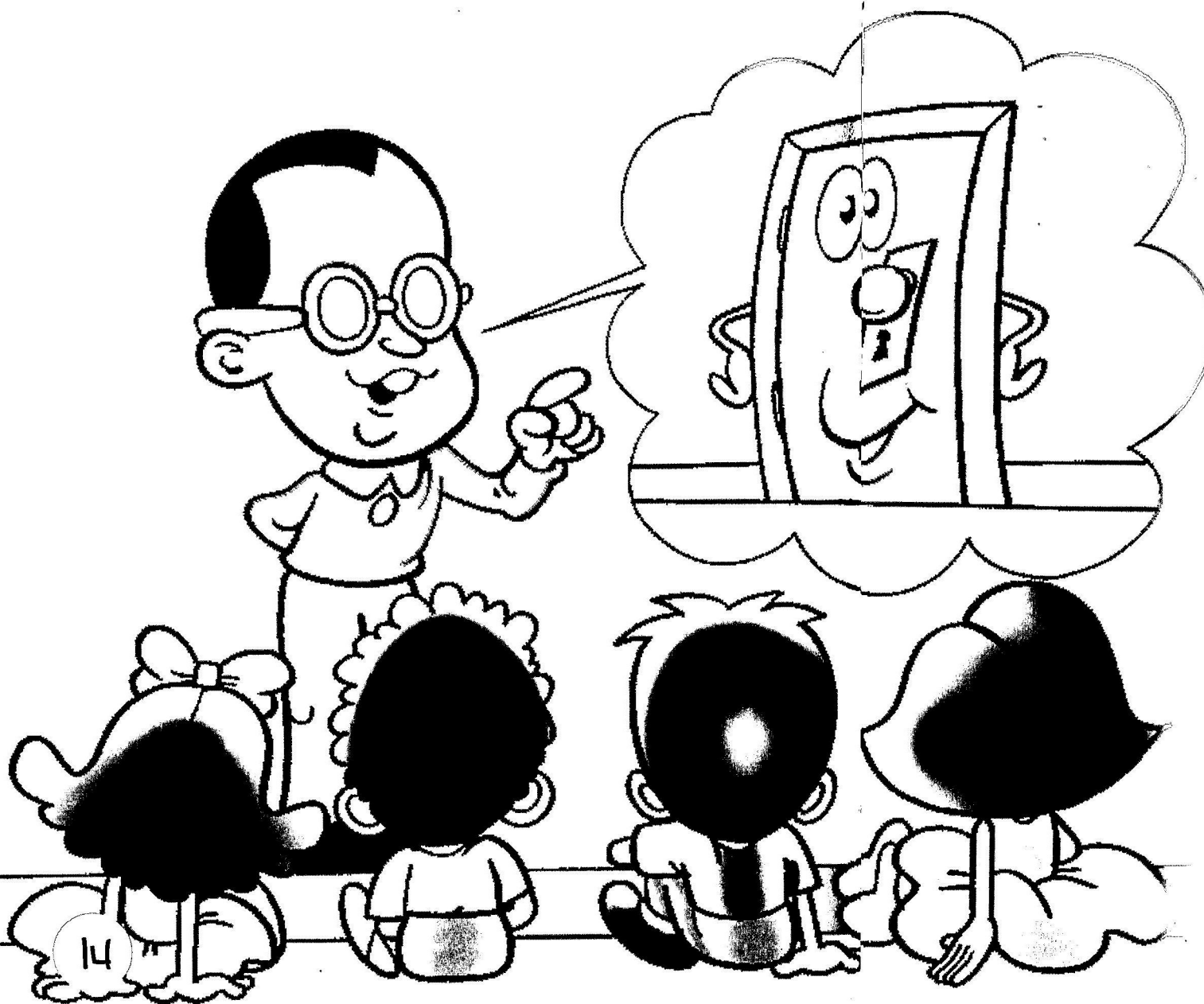
O professor Lago foi o primeiro a parar de rir. Ele se levantou e beijou a testa de cada uma das crianças. Calmamente, ele se dirigiu ao quadro-negro e, com um pequeno giz, escreveu a seguinte frase: "Hoje vocês são especiais e amanhã estarão realizados."

- Mas tem uma condição, disse o mestre.
- Que condição é esta? perguntaram as crianças em coro.



- Já, já explico - respondeu o professor Lago, tirando o pó das mãos e sentando novamente com as crianças.
- Dentro de vocês existe uma portinha.
- Uma portinha! disse Marquinhos, um tanto espantado.
- Sim, respondeu o professor Lago. Vocês não vêem, mas logo vão descobrir que ela existe e que ela se abre a todo momento sem que vocês possam perceber. Posso dar um exemplo a vocês.

Ele pediu que todas as crianças levantassem e saíssem da sala de aula. Logo, ordenou que entrassem novamente na sala.



— Perceberam? disse ele, apontando para a porta. Vocês entraram e saíram por aquela porta sem notarem. Assim é a portinha que existe dentro de vocês. Sem se darem conta, vocês estão abrindo suas portinhas e colocando lá dentro coisas inúteis e que não interessam.

— E o que deve passar por nossa porta, professor? perguntou Luisinho.

— É fácil explicar, Luisinho. Atenção, Aninha, Clarinha e Marquinhos. A pergunta do Luisinho é muito importante.

O professor Lago levantou-se e dirigiu-se ao quadro-negro, onde desenhara uma enorme porta.

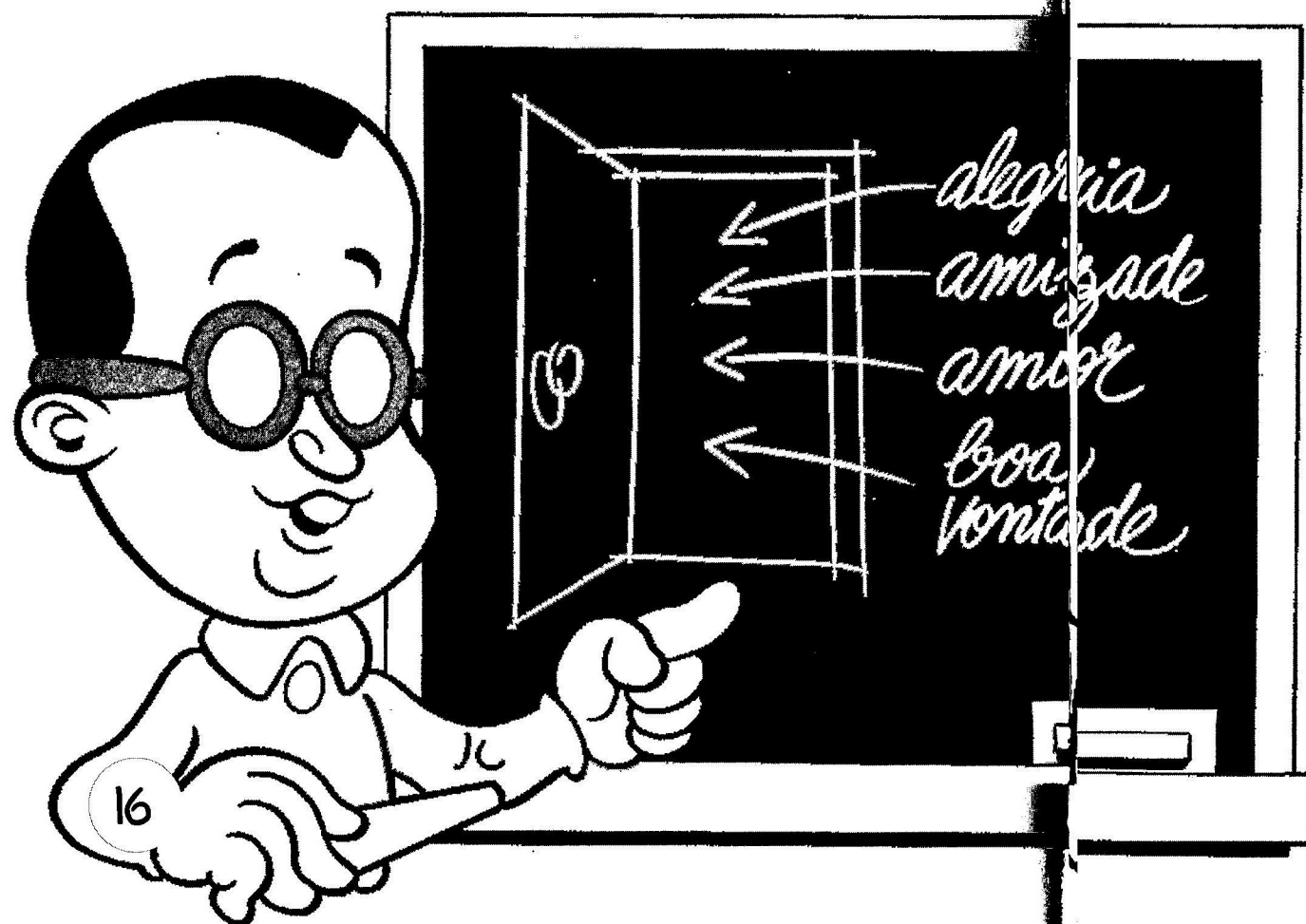
— Estão vendo esta porta? perguntou ele.

— Sim, professor, disseram as crianças.

— Muito bem. Vamos supor que esta porta seja a mesma que existe dentro de vocês. Por ela deve passar alegria, amizade, amor, boa vontade.

Atentas, as crianças começaram a citar outras palavras, como: cooperação, otimismo, entusiasmo, solidariedade, desejo de viver. O professor continuou a orientá-las.

— Atrás da porta existe uma terra fértil.

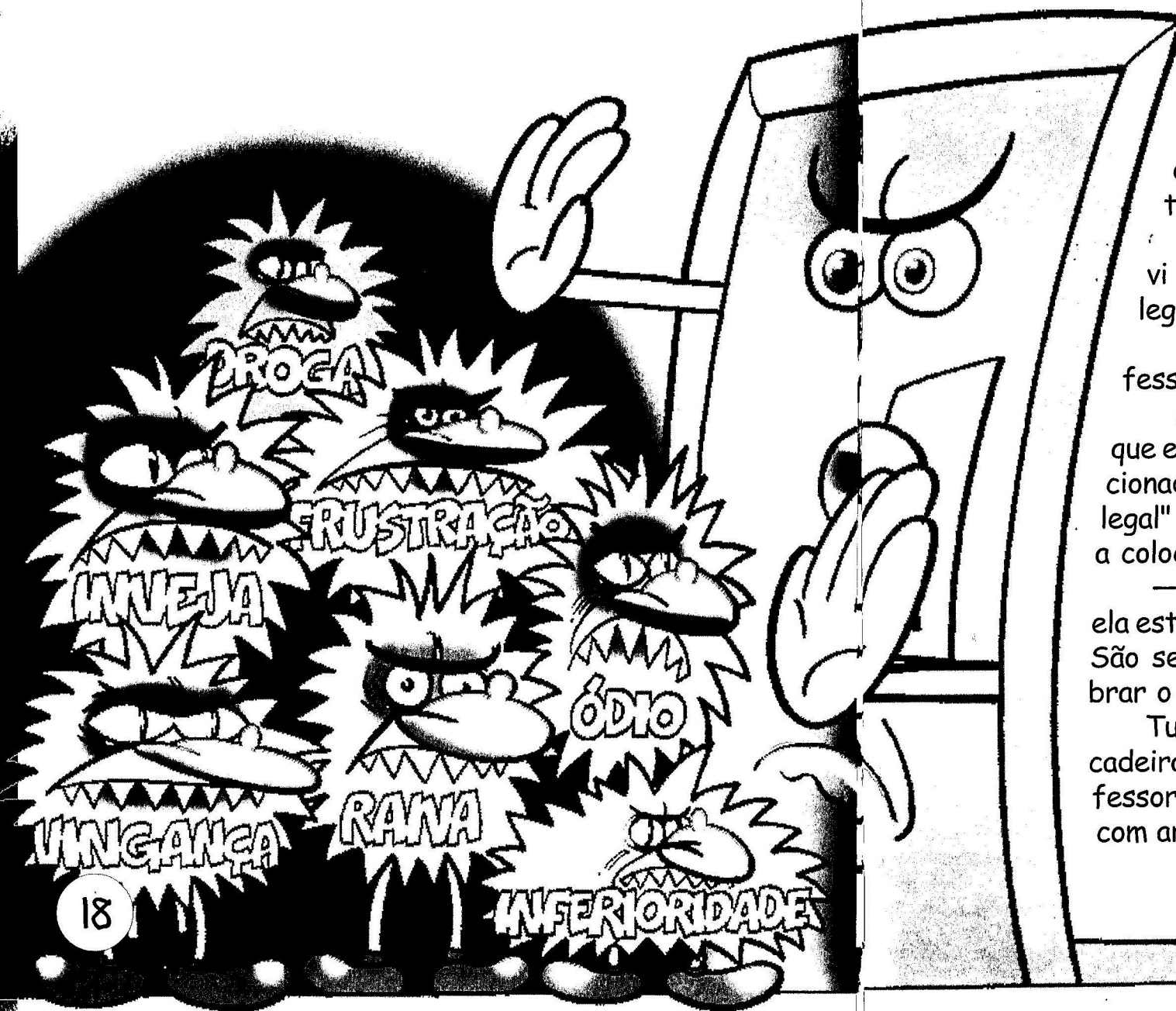


Tudo o que vocês deixarem passar por ela será como sementes lançadas no solo. Elas brotarão e crescerão no coração de vocês. Portanto, cuidem muito, de agora em diante, daquilo que vocês querem que passe pela portinha de vocês. Frustração, inveja, vingança, ódio, sentimento de inferioridade, raiva, desrespeito, desejo por drogas, tudo isso tem que ficar do lado de fora.

— Eu sou inteligente, professor, disse em tom alto Aninha.

— Parabéns, minha querida aluna. Ao citar esta frase com o coração, ela já está dentro de você. Sua portinha se abriu e receberá sua afirmação de braços abertos para nunca mais a deixar sair de lá.

O professor Lago estava animado com a alegria daquelas crianças. Elas não paravam de pronunciar frases e palavras positivas.



Também lembravam bons momentos das suas vidas e riam muito.

Estavam contagiadas por tudo de bom que estavam colocando dentro delas.

Marquinhos, o mais animado, se dirigiu até o professor e disse que tinha algo a declarar.

— Professor, abri a minha porta e vi lá dentro o quanto minha família é legal.

— Ótimo, Marquinhos, disse o professor Lago.

A seguir, o mestre solicitou a todos que escrevessem numa folha a frase mencionada pelo Marquinhos: "Minha família é legal" e que, quando chegassem em casa, a colocassem no quarto.

— Sempre que vocês lerem a frase, ela estará entrando pela portinha de vocês. São sementinhas..., fez questão de lembrar o professor Lago.

Tudo passou a ser uma agradável brincadeira naquela sala de aula. Depois, o professor Lago chamou todas as crianças e, com ar muito sério, disse:

Chegou a hora de falar a vocês sobre a nova "onda da galera". Vocês sabem que a vida é um desafio legal que nós temos que encarar. Mas temos que encarar com motivação.

— Motivação? O que é isso? perguntou Luisinho.

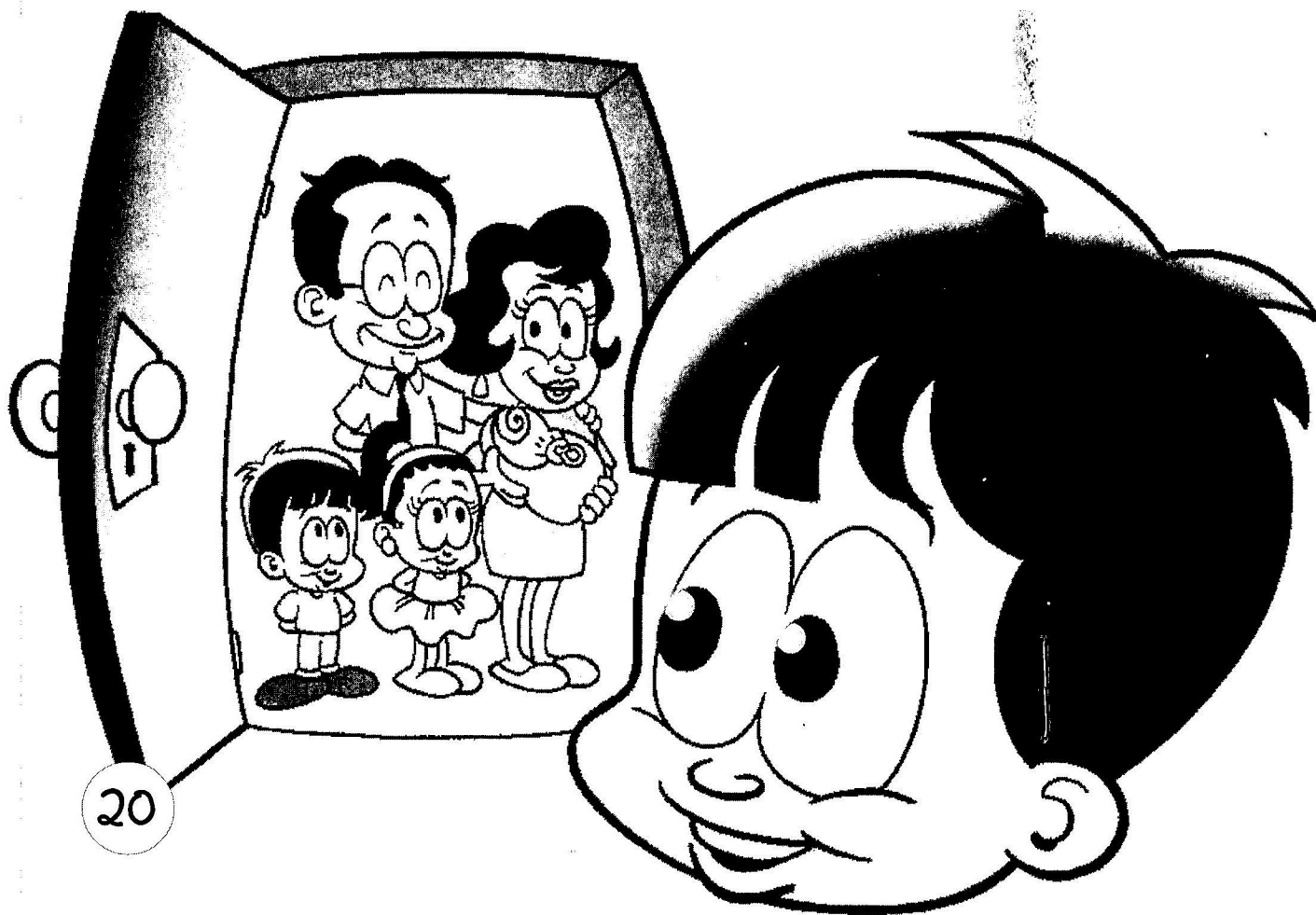
— O professor Lago fez questão de levantar do seu lugar, caminhar até a porta, respirar fundo e voltar sorridente para dizer:

— Motivação é a nossa vontade empurrando a ação... é a energia colocada em movimento, é o combustível que faz nossa porta se abrir para as coisas boas... entenderam?

— Entendemos, "professor Motivação", gritaram as crianças, querendo homenagear o querido mestre.

Lisonjeado, o professor Lago voltou a se referir àquilo que ele chama de "onda da galera".

— Queridos alunos, disse ele. Percebi que descobriram que dentro de vocês existe uma portinha e que lá dentro já existem muitas coisas boas, inclusive o potencial de cada um. Mas isso tudo pouco importa se não colocarem lá dentro algo que considero muito importante para a realização de vocês: os objetivos de vida.



Clarinha perguntou se os objetivos de vida eram coisa de comer, se eram doces ou azedos. Nenhuma criança havia escutado essas palavras antes.

O professor Lago se apressou em responder.

— Quando eu era criança da idade de vocês, eu queria ter duas filhas e ser professor. Todos nós devemos ter metas, saber o que queremos ser ou fazer quando crescermos. Ter objetivos de vida é planejar a nossa vida.

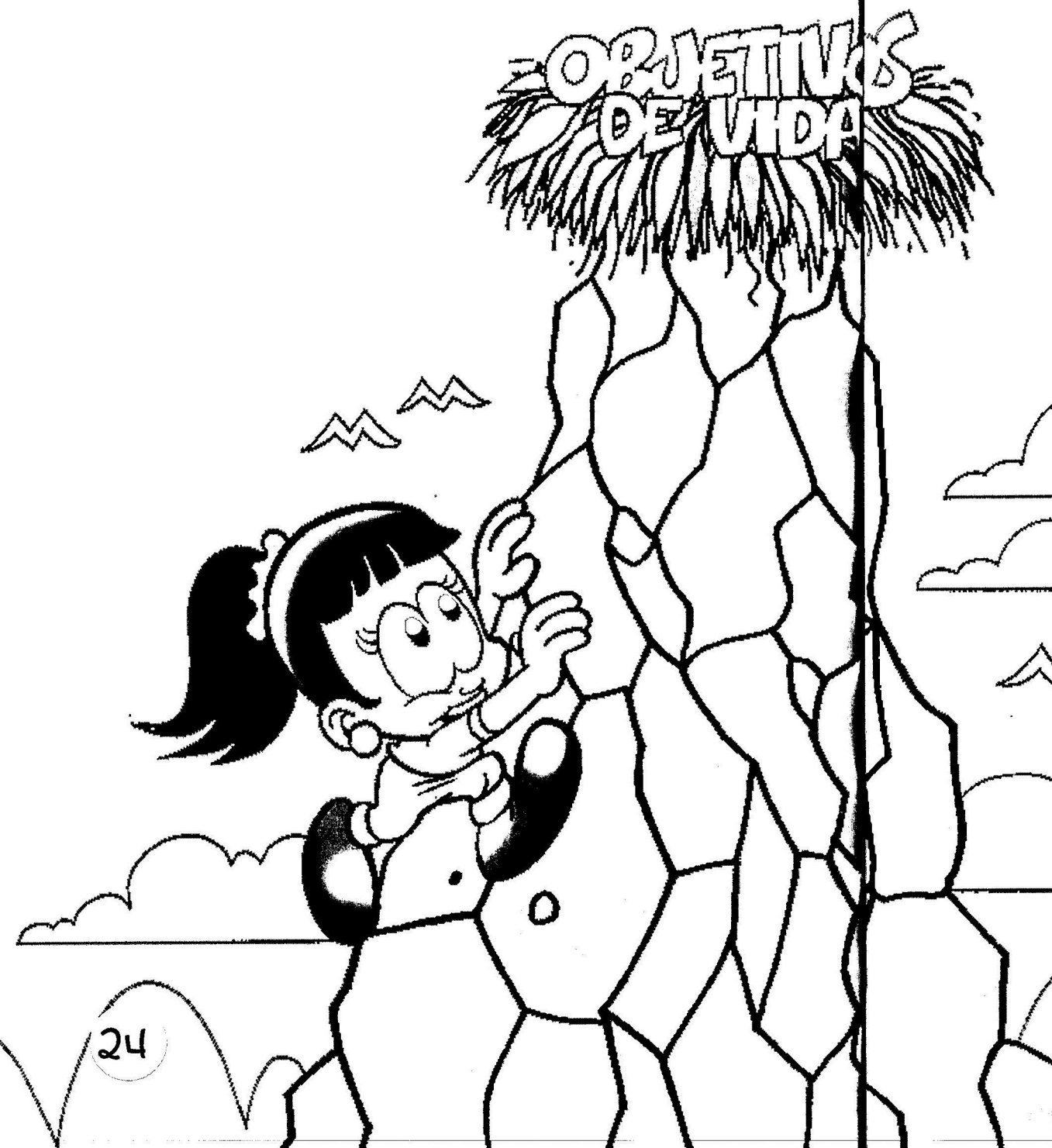
O professor se dirigiu para cada criança, perguntando:

— Luisinho, o que você quer ser quando crescer?

— Meu pai é advogado, eu quero ser como ele.

— Muito bem, disse o professor. E você, Aninha?





— Quero ser professora, como o senhor.

— E você, Marquinhos?

— Eu adoro jogar futebol. Quero ser um jogador bastante famoso.

— Clarinha, agora é a sua vez. O que você quer ser quando crescer?

— Ainda não sei bem o que eu quero ser, professor. Mas quero ter uma casa bem bonita.

— Ótimo, Clarinha. Isso mostra que você também tem um objetivo.

O professor solicitou que cada criança pegasse um papel e colocasse ali os seus objetivos.

Ele esperou até que cada criança estivesse com um papel e uma caneta na mão. Em seguida pediu que cada uma escrevesse as metas para uma semana; um ano; cinco anos; dez anos; vinte anos.

Quando ele constatou que todos haviam escrito seus objetivos, pediu a cada um que abrisse sua portinha, deixando-os passarem para serem guardados num compartimento secreto.

— Crianças, vocês acabaram de assumir um compromisso com vocês mesmas.

**ESCREVA DEZ
PALAVRAS QUE MAIS
LHE CHAMARAM A
ATENÇÃO!**



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



Desenhe você hoje!



*Desenhe como você se imagina
quando crescer!*



Escreva seus objetivos de vida!



Quantos anos você quer viver?

Como trabalhar o Livro Objetivos de Vida para Crianças em Sala de Aula

(recomendado para crianças até 10 anos de idade)

1. Ler o livro *Objetivos de Vida para Crianças*.

A leitura vai estimular a reflexão sobre a importância da criança traçar os objetivos de vida.

2. Transfira o encantamento da história para a sala de aula. Ponha uma música suave para tocar.

3. Ao lado da porta, coloque uma caixa contendo várias estrelas de papel. Ao entrar na sala, cada aluno pega uma delas.

4. Peça que a turma faça silêncio e se deixe levar pela melodia.

5. Sugira que pensem num caminho que poderiam seguir e respondam a seguinte questão: - o que você quer ser quando crescer?

As conclusões devem ser escritas nas estrelas de papel, que serão coladas numa árvore feita de cartolina ou papelão ou grudadas em uma pequena árvore num vaso.

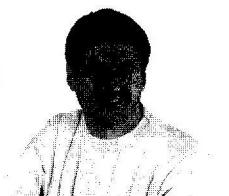
"A árvore 'florescerá' com os objetivos de cada um."

6. Em seguida, debata o texto, lembrando que as pessoas de sucesso traçaram seus objetivos de vida.

7. Terminado o debate, lance algumas perguntas: como se dá na escola o respeito pela individualidade de cada um? Por que a reflexão é importante? Tenho medo de caminhar? Acredito em meus objetivos? O que estou fazendo para realizar meus objetivos? Por que é importante trabalhar em equipe?

A árvore deve ficar montada por um bom período para que as crianças possam "regá-la" e lembrarem regularmente dos objetivos traçados.

GIOVANI CHERINI



Nascido em Soledade/RS, no dia 23 de junho de 1960.

- É técnico agrícola, graduado no Curso Superior de Tecnologia Agrônômica - Modalidade Cooperativismo (UNIJUI), com pós-graduação nos cursos de Economia Rural e Cooperativismo (UNISINOS). Fez cursos de especialização na Argentina, França e Israel.
- É Master Trainer em Programação Neurolinguística. Tem formação em Namastê, Ontopsicologia, Educação Emocional, Cibernética Social e Reiki. É terapeuta holístico, com o projeto HOLOSER, a Cura da Alma, a Construção da paz.
- Professor Universitário na Univates (Universidade do Vale do Taquari), nos cursos de graduação e pós-graduação em Cooperativismo.
- É autor dos livros *Objetivos de Vida*, *Liderança Baseada em Valores*, *Terceiro Milênio*, *Cartilha do Cidadão Gaúcho* (organizador), *Liderança Sem Fronteiras*, *Objetivos de Vida para Crianças*, *Biopolítica - 121 Dicas de Marketing Político Eleitoral* e a *Coleção Símbolos do RS*. Co-autor do livro *Educação Emocional*. Na Assembléia Legislativa, lançou as seguintes publicações:
 - Música - Criatividade na Educação;
 - Inteligência Prática Igual Educação Diferente;
 - Produtor Rural - A saída pode estar aqui;
 - A Crise Mundial de Alimentos: A fome como arma política;
 - Mamona: Petróleo Verde;
 - Educação Ambiental;
 - Educação para o trânsito;
 - Para compreender e aplicar o folclore na escola;
 - Guia do dirigente municipal de cultura;

- Município: Teu nome é um sucesso;
 - As emancipações como fator de desenvolvimento;
 - A Evolução Municipal do RS (1809/1996) e
 - A Ética no Parlamento Gaúcho.
-
- Eleito deputado estadual em 1994, com 18.975 votos e reeleito em 1998, com 38.691 votos. Presidiu a Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa, a Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia, e a Comissão de Assuntos Municipais, todas comissões técnicas permanentes da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, e as Comissões Especiais do Cooperativismo, da Bioética e de Cooperativismo de Trabalho, Geração de Emprego e Renda. Eleito para seu terceiro mandato na Assembléia Legislativa com 55.185 em 422 municípios gaúchos. Presidiu também a Comissão de Representação Externa que debateu a Reforma Administrativa do Estado e presidiu a Comissão Especial da Bioenergia. Reeleito para o seu quarto mandato com 64.523 votos em 471 municípios.
-
- Giovanni Cherini é o deputado recordista de projetos de 1995 até hoje no parlamento gaúcho. Tem 65 leis de sua autoria aprovadas, entre elas: lei do Livro; um programa de Educação Ambiental; Agrovilas no RS; proíbe o uso do Amianto; diga sim à vida; 15 de julho, dia da Juventude Rural; Mutirão Universitário; uso da Bandeira e Símbolos do RS; dia do Inspetor de Ensino; Voluntariado no Serviço Público, Política Estadual para o Cooperativismo; dia do torcedor Gremista; lei que instituiu o Churrasco e o Chimarrão como o prato e bebida típica do Rio Grande do Sul; incentivo ao Ecoturismo e Turismo Sustentável; declara Patrimônio Cultural e Histórico o mausoléu do Presidente Vargas e os túmulos do Presidente João Goulart e do governador dos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, Leonel de Moura Brizola; a Lei que assegura a presença de acompanhante nos processos de parto nos hospitais; lei que proíbe a revista íntima em funcionários de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços; a lei que instituiu o Dia do Técnico em Contabilidade, comemorado em 20 de novembro; a lei que instituiu a Política Estadual de Incentivo à Pecuária de

Leite, a lei que obriga as empresas a disponibilizar boletos em braile; a lei que obriga estabelecimentos a advertirem sobre a consequência do uso de anabolizantes e a lei que obriga estabelecimentos que comercializam medicamentos genéricos disponibilizem a relação atualizada dos produtos.

- Atualmente, o deputado é membro titular da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, da Comissão de Constituição e Justiça e presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo - FRENCOP.
- Destaque Personalidade Política Estadual, conferido pelo Correio do Povo/Sicredi - Expodireto 2005.
- Recebeu o Prêmio Amigo do Livro 2001, entregue pela Câmara Riograndense do Livro, como autor da Lei do Livro.
- É criador da Universidade de Líderes Juventude Sem Fronteiras, iniciativa pioneira no Brasil, voltada a formação de jovens líderes no novo milênio, que já formou 2.200 líderes desde a sua fundação.
- Realiza trabalho solidário na área da saúde, através de três Casas Solidárias para atendimento de pessoas doentes que precisam de tratamento médico em Porto Alegre, Passo Fundo e Santa Maria.
- Introduziu temas holísticos na atividade política. Ministra conferências e cursos, já tendo sido ouvido por 100 mil pessoas sobre Holoser, Liderança, Objetivos de Vida, Valorização da Família, Educação Emocional, entre outros.

Acesse o endereço
www.giovanicherini.com

ou mande seu e-mail para
cherini@giovanicherini.com



Aos 8 anos de idade comecei a escrever meus objetivos de vida e muitos deles já foram alcançados. Por isso desejo que todas as crianças tracem seus objetivos de vida. Todas podem fazer isso. Basta que os pais e os mestres as estimulem para que elas despertem o potencial de bondade e amor. Falo isso porque estamos diante de crianças especiais. A geração de crianças que aí está é mais sensível e tem a tarefa espiritual de impulsionar mudanças na humanidade, pois estão 30 anos na nossa frente. Até os 10 anos de idade, elas já assimilam os conceitos mais abstratos. Assim deve-se administrar os termos "dar", "repartir", "aceitar", "verdade", "caráter" e, principalmente, "objetivos de vida".

Acredito que todas as pessoas que fazem o que gostam é porque definiram isso na infância. Estamos numa era em que o ser humano (infinito) viverá muito mais, padrões rígidos serão quebrados e uma nova ordem de qualidade de vida surgirá ancorada no AMOR.

Giovani Cherini

www.giovanicherini.com

ISBN 978-85-7697-058-3



9 788576 970583